EDUCASAN: EM DEFESA DOS DIREITOS E DEVERES DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NO CAMPO ANO II

Pernambuco, Janeiro de 2025.

Associação dos Produtores Agroecológicos e Moradores das Comunidades do Imbé, Marreco e Sítios Vizinhos – ASSIM, Sítio Marreco, Lagoa de Itaenga – PE, Contato: (81) 97916-2630, E-MAIL: associacaoassimagroeco@gmail.com, CNPJ: 02.798.408/0001-86, CEP: 55.840.000

EDUCASAN: EM DEFESA DOS DIREITOS E DEVERES DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NO CAMPO ANO II.

Eixo:

Promoção dos direitos de criança e do adolescente.

Diretriz:

Promoção da cultura do respeito e da garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes no âmbito da família, da sociedade e do Estado.

Linha de Ação:

Atendimento Socioeducativo

Ação Prioritária:

Desenvolver ações sobre (In)segurança alimentar e alimentação saudável na educação do campo.

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Nome do Projeto: EDUCASAN: EM DEFESA DOS DIREITOS E DEVERES DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NO CAMPO ANO II.

1.2 Entidade Proponente:

Associação de Produtores e Moradores Agroecológicos do Imbé, Marreco e Sítios Vizinhos – ASSIM.
CNPJ: 02.798.408/0001-86;
Endereço: Sítio Marreco, Zona Rural de Lagoa de Itaenga – CEP: 55.840-000;
E-mail: associacaoassimagroeco@gmail.com;
Telefone: (81) 979162630.

1.3 Responsável pela Entidade Proponente:

Nome: Rosinete José da Silva
Endereço: Sítio Alegria, Zona Rural de Lagoa de Itaenga - – CEP: 55.840-000;
Telefone: (81) 979162630;
E-mail: rosinetejosé@gmail.com

1.4 Responsável pelo Projeto:

Nome: Rubenice Maria de Freitas
Endereço: Sítio Batalha, s/n bairro zona rural-Lagoa de Itaenga CEP: 55840-000
Telefone: (81) 981543446;
E-mail: rubynha1995@gmail.com

1.5 Diretores da Organização:

NOME	FORMAÇÃO	ENDEREÇO	CPF E RG	CONTATO
Rosinete José da Silva Presidenta	Formação: Segundo Grau Completo Agricultora	ENDEREÇO PARTICULAR: Sítio Alegria /Lagoa de Itaenga-PE; ENDEREÇO COMERCIAL: ASSIM –- Zona Rural Marreco-PE- CEP. 55840-000.	RG. 4.112.618 SDS-PE CPF. 050.030.924-82	(81) 9.79162630
Rubenice Maria de Freitas Vice-Presidente	Formação: Engenheira agrônoma, Licenciada em Ciências Agrícolas, Mestre em Agroecologia e Desenvolvimento Rural	ENDEREÇO PARTICULAR: Sítio Batalha/ Lagoa de Itaenga-PE; ENDEREÇO COMERCIAL: ASSIM –- Zona Rural Marreco-PE- CEP. 55840-000.	RG. 66.050.137-5 SSP/SP CPF. 104.217.064-90	(81) 9.8154-3446
Thais Natally da Silva	Formação: Ensino médio Completo, Agricultora	ENDEREÇO PARTICULAR: Sítio Cai-Cai/ Lagoa de Itaenga-PE; ENDEREÇO COMERCIAL:	RG. 9.032.150 SDS/ PE CPF.	(81) 9.7300-7072

1ºSecretária		ASSIM –- Zona Rural Marreco-PE- CEP. 55840-000.	107.694.434-51	
Maria Elaine Cristina de Santana 2ªSecretária	Formação: Ensino Médio Completo, Agricultora	ENDEREÇO PARTICULAR: Sítio Marrecos/ Lagoa de Itaenga- PE; ENDEREÇO COMERCIAL: ASSIM –- Zona Rural Marreco-PE- CEP. 55840-000.	RG. 8.961.010 SDS/PE CPF. 108.076.634-22	(81) 9.9305-4958
Veronice Maria da Silva 1ºTesoureira	Formação: Segundo Grau Completo Agricultora Licenciada em Letras	ENDEREÇO PARTICULAR: Sítio Imbé /Lagoa de Itaenga- PE; ENDEREÇO COMERCIAL: ASSIM –- Zona Rural Marreco-PE- CEP. 55840-000.	RG.7.505.267 SDS/PE CPF. 065.798.814-44	(81) 9.98193506
Jailson Lopes da Silva 2ºTesoureiro	Formação: Segundo Grau Completo Agricultor	ENDEREÇO PARTICULAR: Sítio Alegria/ Lagoa de Itaenga – PE; ENDEREÇO COMERCIAL: ASSIM –- Zona Rural Marreco-PE- CEP. 55840-000.	RG. 8545186-SDS- PE CPF. 105.104.654-80	(81) 9.94595734

2. APRESENTAÇÃO

Com base na Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990 que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Onde afirma " **Art. 4º** que é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. Este projeto tem como diretriz promover a oferta de alternativas de apoio educacional, artistico e de lazer para as crianças do campo e da cidade, em defesa contra o trabalho infatil, a valorização cultural, artezanal, e geração de renda para as familias das crianças e dos adolecentes mediante a experiência do trabalho com a agroecologia na perspectiva do desenvolvimento rural sustenvável e promoção da segurança alimentar e nutricional.

Mediante o papel social da intuição e o compromisso em defesa dos direitos e deveres da criança e do adolescente **A Associação de Produtores Agroecologicos e Moradores do Imbé, Marreco e Sítios Vizinhos – ASSIM,** vem por meio deste projeto oportunizar atividades de educação ambiental, combate ao trabalho infantil, promoção da segurança alimentar e nutricional por meio da agroecologia, geração de renda para as famílias atendidas pelo projeto, ações de promoção ao desenvolvimento rural, valorização cultural e artística bem como apoio as atividades pedagógicas nas escolas da educação do campo e promoção de atividades de lazer.

O projeto é uma importante oportunidade para trabalhar de forma inter e transdiciplinar a segurança alimentar nos espaços educativos formais e informais, considerando a grande importância dessa tematica a partir da abordagem holistica da agroecologia, Yuyama et al. (2007, p.248) conceitua a segurança alimentar como "acesso contínuo a quantidade e qualidade suficientes de alimentos, obtido por meio social aceitável, garantindo-se, desta forma, o bem-estar e a saúde às pessoas". A condição de pobreza é uma das principais causas da dificuldade de acessar os alimentos – embora não seja única.

Esta condição (pobreza) está relacionada com o acesso ao trabalho, à renda, à propriedade, e não existem fatores de discriminação das pessoas conforme a sua condição (de gênero, de classe, de raça, etnia, etc.) elas estarão mais propensas a figurar entre os pobres do que outras, e, portanto, têm mais chances de sofrer também de insegurança alimentar. Há questões relacionadas à segurança alimentar (além do acesso aos alimentos) que também vão afetar mais aos pobres do que aos demais, tais como a qualidade dos alimentos, a possibilidade de contaminação, a diversidade da dieta, a regularidade de oferta. Como também a existência de fatores mais gerais (que têm impacto sobre o seu consumo alimentar) como o acesso ao sistema de saúde, ao saneamento básico na e à educação.

Para as crianças moradoras da região, o projeto favorece o fortalecimento da educação mediante o cenário de pandemia, que fragilizou o processo de ensino apredizagem, no qual as crianças passaram a ter as aulas de forma virtual, e nem todas tem acesso a internet, como também o apoio das familias, que nem sempre consegue ajudar os filhos por serem analfabetos.

As ações a serem desenvolvidas sendo elas: oficinas sobre os direitos e deveres da criança e do adolescente; educação ambiental; agroecologia; trabalho infantil; identidade cultural;nconstrução de hortas escolares e jardins sustentavéis nas escolas do campo; oficinas de beneficiamento com as merendeiras, pais e professores das escolas do campo e da cidade; formação para os professores da educação do campo (metodologias e fundamentos aplicados a educação do campo e agroecologia); Viagens para centros culturais(museus).

Diante da proposta apresentada reforçamos que essas ações buscam fortalecer a educação no municipio de Lagoa de Itaenga, principalmente na educação do campo, que é uma área mais fragilizada, mas que é o futuro do rural que irá abastecer a cidade futuramente, e que com o avançar das tecnologias a agricultura vem cada dia mais se inovando e se não cuidarmos das crianças de hoje, valorizando e melhorando a educação que são ofertadas nesses espaços, as mesmas serão atraidas pelas atividades da cidade, transformando o cenario rural cada vez mais escasso e alimentando o êxodo rural existente, essa proposta promove a valorização do rural bem como a oferta de geração de renda na qual estar atrelada aos fatores que intereferem na promocação da segurança alimentar para as familias e a defesa de seus direitos lutando contra o trabalho infatil.

3. HISTÓRICO DA ASSIM

A Associação de Produtores e Moradores Agroecológicos do Imbé, Marrecos e Sítios Vizinhos (ASSIM), organização social, fundada em 1998, reúne um grupo de agricultores e agricultoras, bastante ativos, que produzem alimentos sob manejo agroecológico, criam animais e também produzem artesanato. A comercialização da produção se dá nas feiras orgânicas de Olinda, Recife, Camaragibe e São Lourenço da Mata, municípios da Região Metropolitana de Recife – RMR, além de Carpina.

A sede da ASSIM está localizada na comunidade de Marreco, distante 77 km do Recife e 5 km da sede de Lagoa de Itaenga, município da Zona da Mata de Pernambuco. Nesta região, sempre prevaleceu a agroindústria canavieira, pautada pelo latifúndio, a monocultura, cuja origem, tem no seu passado o escravagismo, que resultou no fosso social, na profunda desigualdade socioeconômica, na grande concentração de renda e poder, bem como no desequilíbrio ambiental.

Em decorrência desta realidade, Lagoa do Itaenga caracteriza-se por um alto nível de pobreza, elevado êxodo rural, baixa cultura de cooperativismo e associativismo. Apresenta carência de serviços públicos, escolas descontextualizadas do ambiente rural, transporte público inexistente, serviços de saúde precários. Apesar de ser cortada pelo Rio Capibaribe e ter no seu território a barragem de Carpina, existe dificuldade de acesso à água, seja pela falta de rede de distribuição, seja pela presença de água salobra nos poços.

A despeito desse contexto, nas comunidades rurais que integram o território de atuação da ASSIM, está em curso um processo busca pela ruptura com a influência com este histórico de pobreza e exclusão social. Tal movimento teve início em 2000, quando associados da ASSIM decidiram fazer a transição da agricultura convencional para a agricultura agroecológica nos seus sítios, motivados pelos conhecimentos adquiridos nas capacitações e pela assistência técnica realizadas pelo Serviço de Tecnologia Alternativa (SERTA).

Os bons resultados da produção e comercialização de orgânicos animou outras famílias. O apoio e a assessoria de entidades, a exemplo da Universidade Federal Rural de Pernambuco, do SERTA, da Universidade Federal de Pernambuco e o Sabiá possibilitaram a adoção das práticas e princípios da Economia Solidária e da Agroecologia. Vários associados da ASSIM passaram a integrar diferentes redes de produção, comercialização e consumo de orgânicos existentes em Pernambuco. O incremento da produção e da comercialização melhorou o poder aquisitivo das famílias, fortaleceu o envolvimento das comunidades e atraiu a participação da juventude local.

Destaque-se ainda o empoderamento das mulheres tanto nos processos produtivos quanto nas instâncias de participação e decisão política. A equidade de gênero, em sendo um dos princípios

da Economia Solidária e da Agroecologia, passou a ser preceito fundamental no escopo de atuação da ASSIM.

O quadro abaixo, apresenta a distribuição das feiras das quais a ASSIM participa atualmente. São 12 feiras e 34 bancas, sob a responsabilidade de dois a quatro agricultores(as). Deste conjunto de feiras, quatro integram a Rede Espaço Agroecológico, formada há mais de 20 anos, exercendo um importante papel na formação dos feirantes e na gestão democrática e participativa das feiras:

Quadro I - Feiras e espaços agroecológicos com participação da ASSIM - -04-2021

Nome da Feira	Dia	Bairro	Cidade	Nº agricultores da ASSIM	Nº outros feirantes
Feira de Santo Amaro	Quarta Feira	Santo Amaro	Recife	2	8
Ferreira Costa	Quarta Feira	Imbiribeira	Recife	2	2
UFPE	Quarta Feira	Engenho do Meio	Recife	3	3
Compesa	Quinta Feira	Santo Amaro	Recife	2	3
EMLURB	Quinta Feira	Boa Vista	Recife	2	0
Fórum Joana Bezerra	Quinta Feira	Joana Bezerra	Recife	7	0
Shopping Rio Mar	Quinta Feira	Pina	Recife	1	4
Feira de Boa Viagem	Sábado	Boa viagem	Recife	2	14
Fetape	Sábado	Gervásio Pires	Recife	1	7
Feira de Setúbal	Sábado	Boa Viagem	Recife	8	10
Praça do Carmo	Sábado	Olinda	Olinda	1	6
Salesiano	Sexta Feira	São Jose	Carpina	3	0

A ASSIM comercializa por meio de dois importantes programas de Segurança Alimentar: Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Executa programa de formação de sócios e tem atuado em diferentes instâncias de participação e controle social. Desenvolve, informalmente, um programa de turismo rural, recebendo nas propriedades visitantes oriundos de universidades, escolas técnicas, movimentos sociais e consumidores.

A consolidação deste processo dinâmico de produção, comercialização, promoção de políticas públicas, emancipação social, formação de pessoas e de novas lideranças, contou sempre com a contribuição de parcerias significativas para o fortalecimento da organização em momentos diferentes da história e da trajetória da ASSIM.

No Recife, a Associação vem atuando, desde 2000, quando seus produtores integram com capilaridade social vários circuitos de comercialização, participam da gestão participativa das feiras e se fazem presentes em diversas articulações. Reconhecendo as experiências exitosas acumuladas e a presença de uma equipe experiente, bem treinada e qualificada, chegou o tempo da ASSIM assumir um papel protagonista. Ao se propor a atuar como parceira da Prefeitura da Cidade do Recife aconteceu a tão esperada possibilidade de realizar um projeto democrático e participativo de formação de novos atores sociais, que contribuam no campo da Agroecologia para o fortalecimento da democracia e do direito à vida.

Atualmente a organização vem desenvolvendo o Projeto **"Nos Triques – Inclusão Produtiva e Consumo Consciente"** que vincula a Política Nacional da Pessoa Idosa com o eixo Desenvolvimento Sustentável, mobilizando idosos/idosas sejam eles consumidores urbanos ou agricultores do campo, para que abracem a Agroecologia como caminho para uma velhice saudável com melhoria da renda, da saúde, da segurança e da participação social.

MISSÃO

Fortalecer a organização coletiva e a cidadania de agricultores familiares agroecológicos, contribuindo com a geração de renda, a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável.

VISÃO

Ser referência de associação de agricultores familiares que promovem a agroecologia, a soberania alimentar e a organização dos agricultores, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida das populações do campo e da cidade.

4. JUSTIFICATIVA

A partir da abordagem da Segurança Alimentar e Nutricional, e analisando os aspectos socioeconômicos do município de Lagoa de Itaenga verifica-se que parte da população se encontra em condição pobreza. Colocando em evidência que as políticas públicas, ainda não conseguiram modificar aspectos estruturantes da sociedade que permitissem a regularidade de oferta de alimentos. Por outro lado, existem experiências exitosas de agricultores familiares, na produção para autoconsumo e comercialização, que devem ser valorizadas, apoiadas e compartilhadas, como forma de superar a insegurança alimentar.

Com a essa retomada da fome também é abordada na pesquisa realizada pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar (Rede PENSSAN), que fez uso dos dados de inquéritos nacionais conduzidos pelo IBGE entre 2004 e 2018 realizando a comparação da Insegurança Alimentar aferida pela presente pesquisa de 2020, a escala brasileira de insegurança alimentar. Com a realização da pesquisa pela rede PENSSAN verificou-se que apenas 44,8% dos moradores(as) estavam em Segurança Alimentar, 55,2% se encontravam em Insegurança Alimentar;

9% estavam em situação de insegurança alimentar grave, e esta situação se agravou nos domicílios de área rural com a prevalência de (12%) (PENSSAN, 2021).

Outro aspecto que corrobora com essa abordagem são os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), no qual se refere prevalência da insegurança alimentar moderada e grave, seja ela pela restrição da quantidade e qualidade de alimentos, ou a falta dele. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são provenientes de uma agenda intitulada "Agenda 2030", que traz a proposta de tornar o mundo mais sustentável e resiliente em 15 anos, a mesma contempla 17 objetivos do qual um foi supracitado acima e 169 metas, dentre os quais consta o objetivo "Fome Zero e Agricultura Sustentável" (CNM, 2017).

Essas metas estão relacionadas com a abordagem deste projeto, pois a segurança alimentar consiste no acesso, na quantidade e qualidade dos alimentos que estão disponíveis para a população. Sendo a qualidade um fator muito importante, pois em 2016, observou-se a existência de 131 milhões de crianças, entre cinco a nove anos de idade, 207 milhões de adolescentes e 200 milhões de adultos com sobrepeso. Em 2018, foram 40 milhões de crianças menores de 5 anos de idade, afetadas pela má alimentação.

Este cenário que já não é bom, se complica ainda mais com a situação atual na qual o mundo está vivendo, o enfretamento da pandemia do vírus SARS-CoV-2 (COVID 19), que fragilizou a população e vem causando grandes fatalidades, assim como é abordado no Relatório Global de Crises Alimentares, publicado pelo Programa Mundial de Alimentação da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO, 2020).

A existência do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e a Lei 11.947 Art. 14, afirma que no mínimo de 30% dos recursos financeiros repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) neste universo, inclui-se ao alimentos orgânicos da agricultura familiar que são direcionados para compra de produtos oriundos da agricultura familiar, e essa aquisição dos alimentos orgânicos são direcionadas para a merenda escolar, assim como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) que direciona para outras instituições como hospitais, asilos e creches sendo uma das alternativas para combater a insegurança alimentar grave e moderada. Partindo da compreensão da importância de se ter uma alimentação com propósito nutricional e não apenas de saciedade, consumindo alimentos com qualidade produzidos de acordo com os aspectos contemplados na Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional Nº 11.346, de 15 de setembro de 2006.

Salientamos também que as escolas públicas tem dificuldades com a promoção de atividades envolvendo os alunos em práticas que os ajudem a aumentar a percepção sobre o rural, do qual

fazem parte, e como suas ações podem interferir positivamente e/ou negativamente na construção e fortalecimento desse rural.

É necessário também abrir um olhar para a formação dos professores que estão sendo direcionados para ministrar aulas na educação do campo. O município de Lagoa do Itaenga está situado na Mesorregião da Mata Norte Pernambucana e na Microrregião da Mata Setentrional Pernambucana, Zona da Mata Norte. Com uma área de 57,282 Km2 o município representa 0,06% do Estado de Pernambuco, o Municipio atende as escolas urbanas e rurais, onde nas áreas rurais são oferecidas as modalidades da educação infantil (jardim 1 ao jardim 3) o fundamental I do primeiro ao 5 ano, e Fundamental II do sexto ao 9 ano, enquanto a cidade compreende desde a creche ao ensino médio, uma desponção no territorio do campo, visando que as mulheres do campo não tem onde deixar oss seus filhos.

No entanto, quando olhamos para o rural temos uma oferta da educação que anos passado neste Municpio não se era ofertado, e nesses espaços é preciso envidenciar a agricultura como principal fonte econômica, fazendo com que a discussão sobre Educação do Campo e Agroecologia, seja urgente e necessária para construir processos de empoderamento que desencadeiem ações em busca do desenvolvimento sustentável da região, ressaltando que a base Grau de urbanização é a proporção da população urbana na população total dessas ações são os atores sociais do campo. De acordo com BRITTO e SILVA (2015), a "construção curricular e realização do percurso formativo na Educação do Campo vêm sendo um desafio, ao considerarmos que o cerne de suas diretrizes contém aspectos que no contexto educacional brasileiro, há muitas décadas vem sendo foco de estudos, debates e tentativas pontuais de tradução teórico-prática quanto à formação por área de conhecimentos e a não fragmentação disciplinar".

O olhar para as crianças do campo que compõe as comunidades rurais são exemplos de resitência nesses espaço onde series multiseriada são ministradas na mesma turma, sendo um desafio para os docentes, bem como também é o fortalecimento do direito

5. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Desenvolver iniciativas para fortalecimento das escolas do campo, estimulando o protagonismo das crianças, adolescentes, professores e pais de alunos, tendo a agroecologia e a educação no campo como princípio norteador para formação das pessoas e integração das comunidades rurais.

Objetivos Específicos

I – Proporcionar formações para professores, pais, merendeiras e familiares em alimentação saudavél e agroecologia;

II- Ofertar formações, no fortalecimento identidade cultural e rural, e ações contra o trabalho infantil;

III- Promover ações de fortalecimento nas atividades pedagogicas das turmas multiseriadas e de lazer na educação do campo.

6. PÚBLICO-ALVO

Direto

- 225 Crianças da Educação do Campo;
- 5 Professores da Educação do Campo; e auxiliares
- 10 Merendeiras e zeladoras;
- 3 Escolas da Educação do Campo (Castelo Branco, Antônio Mendonça, João Martiniano)

Indireto

- 100 Moradores das comunidades no entorno da ASSIM;

Entretanto, considera-se que outros atores serão beneficiados, pois o processo formativo junto aos professores, merendeiras, e pais, serão repassados para os demais alunos e familiares que sucederão com o passar do tempo, e susseções das turmas das crianças.

Municipal

Lagoa de Itaenga.

7. PRAZO DE EXECUÇÃO

O período de execução do Projeto é de 8 meses a contar da data do início das atividades.

8. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

A educação do campo é uma das áreas da educação que tem a necessidade de ações complementares para somar forças para o desenvolvimento do processo do ensino aprendizagem das crianças, como também a necessidade da valorização do espaço que se encontra. As três escolas a serem contempladas estão localizadas na zona Rural do Municipio de Lagoa de Itaenga sentido ao destritito da Camboa, uma área cercada pelo monocultivo da cana de açúcar, território onde já aconteram muitos processos de êxodo rural, e as comunidades que vem ressistindo e mantendo a escola aberta com turmas multiseriadas, com o funcionamento de um turno, a transformação deste cenário vem sendo atrelada ao envolvimento das familias junto a agroecologia, no qual vem promovendo varias experiências exitosas e se expandido dentro do municipio, o projeto por sua vez vem contribuir para o fortalecimento da agroecologia, garantindo os direitos das crianças e dos adolecentes junto as suas familias e contribuindo com a promoção da segurança e soberania alimentar e nutricional no terrritorio.

9. **FORMA DE EXECUÇÃO**

Meta	Fase	Atividades/Ações	Indicador Físico			Período de Execução	
			Indicador	Unid	Quant	Início	Término
I – Proporcionar formações para professores, merendeiras e familiares em alimentação saudável e agroecologia;	1 e 2	Realização de 1 formação sobre educação do campo e agroecologia com professores e auxiliares de 4h com participação. Realização de 1 formação com 5 merendeiras de 4h	80% dos alunos participando das atividades do projeto; 70% das crianças apresentando melhoria no desempenho escolar; 80 % dos professores trabalhando com metodologias apresentadas nas formações;	Mês	1	Fevereiro de 2025	Fevereiro de 2025
II- Ofertar formações sobre os direitos e deveres da criança e do adolescente, no fortalecimento identidade cultural e rural, e ações contra o trabalho infantil;	1 e 2	Realização de 3 oficinas de arte e cultura com 3h cada encontro. Realização de 1h encontro sobre a rede de proteção da criança e do adolescente com 2h de duração Realização de 7 visitas guiadas das escolas acompanhadas para visitas a museus da região e guiadas das crianças e		Meses	7	Março de 2025	Setembro de 2025

		seus familiares para o espaço eco cultural na sede da ASSIM.	100 % das merendeiras realizando receitas saudáveis ensinadas nas formações; 80% dos professores da educação do campo das escolas acompanhadas realizando aulas no espaço da horta de forma multidisciplinar;				
III- Promover ações de fortalecimento nas atividades pedagógicas das turmas multisseriadas e de lazer na educação do campo estimulando o desenvolvimento cognitivo das crianças do campo;	1 e 2	Realização de Aula de reforço escolar; Construir hortas escolares nas escolas do campo; Construir jardins sustentáveis nas escolas;		Meses	8	Fevereiro de 2025	Setembro de 2025

10. METODOLOGIA

Como forma de implementação do Projeto EDUCASAN: EM DEFESA DOS DIREITOS E DEVERES DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NO CAMPO, A ASSIM, fará uso de métodos, desenvolvidos a partir dos princípios e fundamentos da Educação Popular e Campo, trabalhando diretamente com 27 crianças em um período de 8 meses com 3 escolas da educação do campo Antônio Mendonça; Castelo Branco, joão martiniano. A ASSIM tomará como base a valorização dos conhecimentos prévios trabalhados em salas de aulas e sua complementação se dará por meio de metodologias já trabalhadas e comprovadas a sua eficácia junto ao público, buscando sua emancipação e protagonismo, enquanto sujeito de mudança e transformação das suas circunstâncias. Assim, serão trabalhadas as seguintes metodologias:

Oficinas – As oficinas serão desenvolvidas com grupos de alunos/as beneficiados/as pelo projeto. Abordará assuntos de interesse comum sobre alimentação e boas práticas de alimentos. Objetivo e aplicabilidade – Será um espaço que possibilitará a construção intelectual, tais como: conceitos, planos, instrumentos, material informativo como cartilhas, formulários, ou produção de material, por exemplo, produtos resultantes das habilidades manuais, etc., de forma coletiva e participativa. Assim sendo, os/as técnicos/as educadores/as do projeto utilizarão das oficinas nos momentos em que tenham a necessidade de articular teoria e prática, considerando a natureza educativa da extensão rural.

Aula de campo - As Aulas de Campo analisadas possibilitaram a compreensão dos conteúdos de Ciências Naturais trabalhados nos espaços selecionados, também chamados de ambientes não formais de ensino. Contribuíram para a construção do conhecimento do aluno, uma vez que permitem a observação e a investigação de um dado específico solicitado no roteiro da aula de campo. A proposta para o aluno "ver" o conteúdo em vez de apenas "ler" são próprias desta estratégia, pois a observação do fenômeno é real, conforme cita Dourado (2001). Outra contribuição que as aulas favorecem diz respeito à contextualização do conteúdo trabalhado. Nesse sentido, destacamos as questões sociais que envolvem a formação do aluno cidadão, das quais foram trabalhados temas pertinentes ao pátio do Colégio; da cidade local, como a biodiversidade vegetal, animal, fungos, liquens, solo, mata ciliar, água, lixo, dentre outros; e assuntos discutidos mundialmente, como a educação ambiental.

Assim, concordamos que o educador pode proporcionar aos alunos, atividades que desenvolvam a fundamentação, o diálogo e a interdisciplinaridade do conteúdo. Estes aspectos, presentes nas Aulas de Campo ministradas, favorecem a compreensão dos elementos científicos articulados à realidade dos educandos. Neste sentido, o discurso atual e cada vez mais frequente, é a interação e associação dos processos ensino-aprendizagem-avaliação. Isso significa que o professor e o aluno, verificarão e analisarão, constantemente, a coerência de suas explicações, os procedimentos adotados em suas aulas e as atitudes que tomam no seu cotidiano. As avaliações realizadas durante as aulas de campo foram, portanto, norteadas em decisões conjuntas, agindo como um "motor" às mudanças de todo o processo ensino e aprendizagem. Assim, as avaliações diferenciadas contribuíram para o sucesso do projeto.

Visitas Culturais – as visitas será uma das metodologias utilizadas visando a promoção do fortalecimento da cultura pernambucana, no qual irá proporcionar as crinças a visitação a espaços que retratam a história do nosso estado e na nossa região, oportunidades que muitos ainda não tiveram. Essa ação proporcionará o despertar das crianças sobre a valorização da cultura local, que muitas vezes deixamos de lado dando abertura para valorizar as de outros estados, e o momento que temos para iniciar esse sensibilização do despertar cultural é na fase da educação infantil o periodo no qual as crinças estão iniciando seu sendo critido e de curiosidade. É nesse momento que temos que trabalhar a valorização do que temos, do que somos, e de onde vivemos, para futuramente sermos os agentes de desenvolvimento do nosso municipio. As visitas serão ofertas duas vezes por escola considerando os 2 anos de execução do projeto, onde turmas diferentes participaraão da atividade, e o roteiro será elaborado em conjuto com a gestão escolar.

Construção de jardins e hortas sustentaveis – essa ação será executada nas escolas do campo e da cidade levando em consideração os espaços disponveis para a instalação da horta e/ou jardim , a atividade contará com o auxilio e participação de toda comunidade escolar para que todo o processo de construção seja uma ação de aprendizado e que se espalhe para além dos muros da escola, todo o processo de construção dos canteiros, plantio, manutenção contará com apoio tecnico , que também será exponsavel pelo acompanhemnto da ação na casa das famílias que tiverem interesse em construir em suas propriedades. Tanto o jardim quanto a horta são ferramentas muito importante para o fortalecimento do processo de aprendizagem das crianças, onde cada processo de desenvolvimento das plantas são assimilados ao desenvolvimento humano,

e essas relações são de facil entendimento em várias dimensões sendo elas psicologica, alimentar, lazer, social.

11. ATIVIDADES e METAS

OBJETIVO	ATIVIDADE	META QUANT.	META QUAL.	FORMA DE VERIFICAÇÃO
II Proporcionar formações para professores, merendeiras e familiares em alimentação saudável e agroecologia;	1.1- Realização formações de aperfeiçoamento com os professores da educação do campo sobre metodologias especificas para educação do campo no qual o projeto irá comtemplar; 1.2-Realização oficinas de beneficiamento de alimentos de base agroecológica e alimentação saudável;	Realização de 01 formações sobre metodologias da educação do campo de 4h. Realizar 01 oficinas sobre beneficiamento de alimentos de origem vegetal de 4h;	Professores e merendeiras com maior apropriação das temáticas do campo Adolescentes e Jovens cientes da importância de proteger o meio-ambiente e capazes de disseminar as informações recebidas. Preparar os participantes para produzir vídeos que retrate a realidade das comunidades dentro de olhar da proteção e segurança ambiental.	Ata de frequência assinada pelos participantes; Relatório e Nota Fiscal; Fotos; Vídeos.
OBJETIVO	**ATIVIDADE**	**META QUANT.**	**META QUAL.**	**FORMA DE VERIFICAÇÃO**
III- Ofertar formações sobre os direitos e deveres da criança e do adolescente, no	1.1 Realização de encontro sobre a rede de proteção da criança e do adolescente com toda a comunidade escolar; 1.2 Realização de viagens das crianças atendidas pelo projeto para museus da	Realização de 3 oficinas de arte e cultura com 3h cada encontro. Realização de 1h encontro sobre a rede de proteção da criança e do adolescente com 2h de duração	Fortalecer os conhecimentos dos adolescentes e jovens promovendo assim o seu protagonismo da cidadania. Promover momentos de apropriação da cultura	Fotos; Vídeos; Nota Fiscal de serviço; Projetos elaborados;

fortalecimento identidade cultural e rural, e ações contra o trabalho infantil.	região, para conhecer a cultura da Mata norte 1.3 Realização oficinas e atividades recreativa de arte e cultura.	Realização de 2 visitas guiadas das escolas acompanhadas para visitas a museus da região; Realização de 3 visitas guiadas das crianças e seus familiares para o espaço eco cultural na sede da ASSIM.	pernambucana, e da cultura local.	Relatório.
OBJETIVO	**ATIVIDADE**	**META QUANT.**	**META QUAL.**	**FORMA DE VERIFICAÇÃO**
III- Ofertar apoio de reforço pedagógico e psicológico para as crianças da educação do campo; IV- Realização de atividade para o desenvolvimento do projeto	1.1- Realização de encontros de reforço escolar; 1.2- Construir hortas escolares nas escolas do campo; 1.3- Construir jardins sustentáveis nas escolas da cidade; 1.4 – Assessoria para atividade do projeto, com objetivo de fazer prestação de conta.	Realizar 1 encontro mensal para planejamento durante os 8 meses; Realização de 3 encontros mensais de reforço pedagógico; Construir 3 hortas escolares; Construir 3 jardins sustentáveis;	Reforçar os laços dos integrantes da equipe, motivando-os para atuação comunitária. Reforço aos laços familiares e atuação comunitária. Possibilitar um espaço de construção coletiva com informações que desperte o envolvimento dos adolescentes e jovens em todas as etapas de desenvolvimento do projeto.	Fotos; Vídeos; Nota Fiscal de serviço; Relatório.

			Motivar a criação literária entre os adolescentes e jovens participantes do projeto. Promover encontro de partilhar de experiências vivenciadas durante a execução do projeto. Contribuir com as escolas do campo, no fortalecimento das atividades escolares.	

12. RESULTADOS ESPERADOS

- Crianças da educação Infantil com melhor desempenho escolar;
- Crianças conhecendo os seus direitos e deveres;
- Professores com maior conhecimento para o trabalho com a educação do campo;
- Famílias engajadas nas ações do projeto e orientadas para iniciar sua fonte de renda dentro de sua comunidade;
- Crianças com orgulho do espaço que vive e da escola que frequenta;
- O rural como espaço de convivência e qualidade de vida para crianças e adolescentes;
- Escolas produzindo sua própria hortaliça;
- Professores, merendeiras, pais e crianças com conhecimentos sobre a alimentação saudável e agroecologia;
- Maior interação entre as crianças da cidade com o campo;
- Desmitificação do campo como local de atraso;
- A ASSIM contribuindo com a formação e desenvolvimento das crianças da comunidade local e arredores;
- Divulgação das Ações do Projeto nas redes sociais e meios de comunicação Rádio e TV;
- Maior visibilidade da educação do campo dentro do município e fora dele;
- A ASSIM contribuindo com a expansão das práticas da alimentação saudável e fortalecimento da identidade rural;
- Promoção de oportunidades de lazer e conhecimento da cultura Pernambucana;

13. EQUIPE

Função	Escolaridade	Quant.	Atribuições
Coordenador Geral	Curso superior completo com experiência na área	01 40 h Semanais	• Coordenar e zelar pela execução das ações e o financeiro; • Influenciar as políticas públicas; • Apoiar a identificação e seleção dos profissionais que darão apoio à execução do projeto; • Desenvolver planos e apoiar a capacitação de recursos humanos, técnico-administrativos, dentro de sua área de atribuição; • Sensibilizar os pais, professores(as), merendeiras, crianças para participar das formações e atividades do projeto; • Representar o Projeto e instituição nos espaços de gestão e controle social.
Educador Social	Curso superior com experiência na área	01 40 h Semanais	• Responsáveis por ministrar de forma didática aulas de reforço escolar; • Planejar as aulas, atividades e avaliações das ações do projeto e desenvolvimento das crianças; • Registrar presença da participação dos envolvidos nas ações do projeto; • Realizar avaliações.
Apoio de Campo	Ensino Médio Completo	01 40 h Semanais	• Construir as hortas escolares • Construir os jardins sustentáveis • Realizar a manutenção das hortas e dos jardins • Acompanhar as atividades de campo • Auxiliar nas atividades de aula interdisciplinar

14. CRONOGRAMA

PROJETO EDUCASAN-PROMOÇÃO DOS DIREITOS E DEVERES DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE ANO II **CARGO OU FUNÇÃO NO PROJETO**	**MÊS 01**	**MÊS 02**	**MÊS 03**	**MÊS 04**	**MÊS 05**	**MÊS 06**	**MÊS 07**	**MÊS 08**
1. PRESTADORES DE SERVIÇO - RECURSOS HUMANOS	x	x	x	x	x	x	x	x
2. Lançamento do projeto e encerramento	x							x
2.1 OFICINAS DE FORMAÇÃO								
2.3 Formação de Merendeiras e Familiares	x							
2.4. Formações para Professores	x							
3. Ofertar formações, no fortalecimento identidade cultural e rural, e ações contra o trabalho infantil;								
3.1 Realização de encontro sobre a rede de proteção dos direitos da criança e do adolescente			x					
3.1 Realização de oficina de Arte e cultura		x		x		x		
5.VISITAS -VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE RURAL E CULTURAL								
4.1Realização de visitas guiadas para estudantes das escolas			x				x	
4.2 Realização de visitas guiadas para atividade recreativa e cultural no espaço eco cultural		x		x		x		
5. AULAS DE REFORÇO								
5.1 Reforço pedagógico	x	x	x	x	x	x	x	x
5.2 Comunicação	x							
6. REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DAS CRIANÇAS E LAZER.								
6.1 Construção das hortas e jardins sustentáveis- nas escolas	x	x	x	x	x	x	x	x
7. ELABORAÇÃO	x							

15. MONITORAMENTO

O Projeto EDUCASAN: . deverá ser monitorado e avaliado continuamente, desde a fase inicial até a fase final pela equipe do Projeto. Onde se deverá ser utilizada uma ferramenta específica previamente definida que permita o acompanhamento das ações destacadas no cronograma de execução do Projeto. Sendo assim, as ações serão geridas uma a uma, sendo possível identificar possíveis dificuldades e falhas a serem pontuadas na ficha de acompanhamento.

Serão elaborados planos de trabalho com a identificação das atividades, de cada função dentro do corpo técnico do proejto, incluindo o detalhamento da metodologia e dos prazos de execução. As avaliações do desempenho das atividades e cumprimento das metas qualitativas e quantitativas será realizado com frequência pela comissão responsável do Projeto, fazendo os ajustes que venha ser necessários.

O processo de monitoramento deverá aprimorar o progresso das ações de modo a garantir o alcance dos indicadores quantitativos e qualitativos definidos na proposta ora apresentada. A validação das atividades deverá ser realizada em conjunto com os integrantes da ASSIM educadores, coordenadores das escolas, e corpo técnico do Projeto, sendo ainda conferida pela SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL e ao Conselho Municipal da Criança e do Adolescente. visando garantir que todos os princípios do Estatuto da criança e do adolescente sejam respeitados e aplicados e que os encaminhamentos busquem inserção das crianças nos espaços de participação social, política e de controle social.

16. ORÇAMENTO

PROJETO EDUCASAN-PROMOÇÃO DOS DIREITOS E DEVERES DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE ANO II												
1. PRESTADORES DE SERVIÇO - RECURSOS HUMANOS												
Coordenador Geral	1	R$ 2.100,00	Serviços	R$ 2.100,00	R$ 2.100,00	R$ 2.100,00	R$ 2.100,00	R$ 2.100,00	R$ 2.100,00	R$ 2.100,00	R$ 2.100,00	R$ 16.800,00
Assistente Financeiro	1	R$ 1.700,00	Serviços	R$ 1.700,00	R$ 1.700,00	R$ 1.700,00	R$ 1.700,00	R$ 1.700,00	R$ 1.700,00	R$ 1.700,00	R$ 1.700,00	R$ 13.600,00
Apoio de campo	1	R$ 1.700,00	Serviços	R$ 1.700,00	R$ 1.700,00	R$ 1.700,00	R$ 1.700,00	R$ 1.700,00	R$ 1.700,00	R$ 1.700,00	R$ 1.700,00	R$ 13.600,00
Educador Social	1	R$ 1.700,00	Serviços	R$ 1.700,00	R$ 1.700,00	R$ 1.700,00	R$ 1.700,00	R$ 1.700,00	R$ 1.700,00	R$ 1.700,00	R$ 1.700,00	R$ 13.600,00
Sub-total		R$ 7.200,00		R$ 7.200,00	R$ 7.200,00	R$ 7.200,00	R$ 7.200,00	R$ 7.200,00	R$ 7.200,00	R$ 7.200,00	R$ 7.200,00	R$ 57.600,00
Total				**R$ 7.200,00**	**R$ 7.200,00**	**R$ 7.200,00**	**R$ 7.200,00**	**R$ 7.200,00**	**R$ 7.200,00**	**R$ 7.200,00**	**R$ 7.200,00**	**R$ 57.600,00**
2. ENCONTRO DE FORMAÇÃO E PLANEJAMENTO-EQUIPE TECNICA												
2.1 Planejamento Operacional												

Acessoria de comunicação	1	R$ 2.000,00	PJ	R$ 2.000,00								R$ 2.000,00
Sub-total				R$ 2.000,00								R$ 2.000,00
2.2 Lançamento do projeto e encerramento												
Alimentação	80	R$ 15,00	Unidades	R$ 1.200,00							R$ 1.200,00	R$ 2.400,00
Material pedagógico	1	R$ 500,00	Aquisição	R$ 500,00								R$ 500,00
Sub-total				R$ 1.700,00							R$ 1.200,00	R$ 2.900,00
Total				**R$ 3.700,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 1.200,00**	**R$ 4.900,00**
3. OFICINAS DE FORMAÇÃO												
3.1. Formação de Merendeiras e Familiares												
Oficineiro	1	R$ 600,00	serviços	R$ 600,00								R$ 600,00
Alimentação - Lanche	10	R$ 15,00	Unidade	R$ 150,00								R$ 150,00

Combustível	30	R$ 7,80	Litros	R$ 234,00								R$ 234,00
Insumos para oficinas	1	R$ 600,00	Unidade/oficina	R$ 600,00								R$ 600,00
Sub-total				R$ 1.584,00								R$ 1.584,00
3.2. Formações para Professores												
Alimentação - Lanche	5	R$ 40,00	unidade	R$ 200,00								R$ 200,00
Oficineiro	1	R$ 600,00	serviços	R$ 600,00								R$ 600,00
Combustível	30	R$ 7,80	Litros	R$ 234,00								R$ 234,00
Material Didático	1	R$ 400,00	Unidade	R$ 400,00								R$ 400,00
Sub-total				R$ 1.434,00								R$ 1.434,00
TOTAL:				**R$ 3.018,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 3.018,00**

4. Ofertar formações, no fortalecimento identidade cultural e rural, e ações contra o trabalho infantil;												
4.1. Realização de encontro sobre a rede de prodteção dos direitos da criança e do adolescente												
Oficineiro	2	R$ 120,00	horas			R$ 240,00						R$ 240,00
Combustível	30	R$ 7,80	Litros			R$ 234,00						R$ 234,00
Material Didático	1	R$ 200,00	Unidade			R$ 200,00						R$ 200,00
Sub-total						R$ 674,00						R$ 674,00
4.2. Realização de oficina de Arte e cultura												
Oficineiro	3	R$ 300,00	serviços		R$ 300,00		R$ 300,00		R$ 300,00			R$ 900,00
Alimentação	156	R$ 15,00	Unidade		R$ 780,00		R$ 780,00		R$ 780,00			R$ 2.340,00
Combustível	30	R$ 7,80	Litros		R$ 234,00		R$ 234,00		R$ 234,00			R$ 702,00

Material Didático	1	R$ 200,00	Unidade		R$ 200,00		R$ 200,00		R$ 200,00			R$ 600,00
Sub-total					R$ 1.514,00		R$ 1.514,00		R$ 1.514,00			R$ 4.542,00
TOTAL:					**R$ 1.514,00**	**R$ 674,00**	**R$ 1.514,00**		**R$ 1.514,00**			**R$ 5.216,00**
5.VISITAS -VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE RURAL E CULTURAL												
5.1 Realização de visitas guiadas para estudantes das escolas												
Transporte	3	R$ 1.800,00	unidade			R$ 1.800,00				R$ 1.800,00		R$ 3.600,00
Alimentação - Lanche	90	R$ 15,00	Unidade			R$ 675,00				R$ 675,00		R$ 1.350,00
Sub-total						R$ 2.475,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 2.475,00		R$ 4.950,00
5.2 Realização de visitas guiadas para atividade recreativa e cultural no espaço eco cultural												
Oficineiro	3	R$ 300,00	Serviços		R$ 300,00		R$ 300,00		R$ 300,00			R$ 900,00

Transporte	3	R$ 1.500,00	unidade		R$ 1.500,00		R$ 1.500,00		R$ 1.500,00			R$ 4.500,00
Alimentação - Lanche	135	R$ 15,00	Unidade		R$ 675,00		R$ 675,00		R$ 675,00			R$ 2.025,00
Sub-total					R$ 2.475,00		R$ 2.475,00	R$ 0,00	R$ 2.475,00			R$ 7.425,00
TOTAL:					**R$ 2.475,00**	**R$ 2.475,00**	**R$ 2.475,00**		**R$ 2.475,00**	**R$ 2.475,00**		**R$ 12.375,00**
6. AULAS DE REFORÇO												
6.1 Reforço pedagógico												
Alimentação	720	R$ 15,00	Unidade	R$ 1.350,00	R$ 1.350,00	R$ 1.350,00	R$ 1.350,00	R$ 1.350,00	R$ 1.350,00	R$ 1.350,00	R$ 1.350,00	R$ 10.800,00
Combustivél	512,820513	R$ 7,80	Litros	R$ 500,00	R$ 500,00	R$ 500,00	R$ 500,00	R$ 500,00	R$ 500,00	R$ 500,00	R$ 500,00	R$ 4.000,00
Material Pedagógico-Camisa, Caderno, Bolsa	30	R$ 120,00	Aquisição	R$ 3.600,00								R$ 3.600,00
Material Pedagógico	8	R$ 500,00	Aquisição	R$ 500,00	R$ 500,00	R$ 500,00	R$ 500,00	R$ 500,00	R$ 500,00	R$ 500,00	R$ 500,00	R$ 4.000,00

Sub-total				R$ 5.950,00	R$ 2.350,00	R$ 2.350,00	R$ 2.350,00	R$ 2.350,00	R$ 2.350,00	R$ 2.350,00	R$ 2.350,00	R$ 22.400,00
6.2 Comunicação												
Material gráfico e designer gráfico	1	R$ 1.599,00	Aquisição	R$ 1.599,00								R$ 1.599,00
Sub-total				R$ 1.599,00								R$ 1.599,00
TOTAL:				**R$ 7.549,00**	**R$ 2.350,00**	**R$ 2.350,00**	**R$ 2.350,00**	**R$ 2.350,00**	**R$ 2.350,00**	**R$ 2.350,00**	**R$ 2.350,00**	**R$ 23.999,00**
7. REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DAS CRIANÇAS E LAZER.												
7.1 Construção das hortas e jardins sustentaveis- nas escolas												
Combustivél	255,36	R$ 7,80	Litros	R$ 249,00	R$ 249,00	R$ 249,00	R$ 249,00	R$ 249,00	R$ 249,00	R$ 249,00	R$ 249,00	R$ 1.992,00
Insumos	2	R$ 700,00	Unidade	R$ 700,00					R$ 700,00			R$ 1.400,00
Mudas de hortaliças, frutiferas e medicinais-Bandejas de alface, agrião, etcs..	7	R$ 500,00	Aquisição	R$ 500,00	R$ 500,00	R$ 500,00	R$ 500,00	R$ 500,00	R$ 500,00	R$ 500,00		R$ 3.500,00

Sub-total				R$ 1.449,00	R$ 749,00	R$ 749,00	R$ 749,00	R$ 749,00	R$ 1.449,00	R$ 749,00	R$ 249,00	R$ 6.892,00
TOTAL:				**R$ 1.449,00**	**R$ 749,00**	**R$ 749,00**	**R$ 749,00**	**R$ 749,00**	**R$ 1.449,00**	**R$ 749,00**	**R$ 249,00**	**R$ 6.892,00**
8. TOTAL GERAL				**R$ 22.916,00**	**R$ 14.288,00**	**R$ 13.448,00**	**R$ 14.288,00**	**R$ 10.299,00**	**R$ 14.988,00**	**R$ 12.774,00**	**R$ 10.999,00**	**R$ 114.000,00**
9. ELABORAÇÃO												
Elaboração 5%	1	5%	PJ	R$ 6.000,00								R$ 6.000,00
Sub-Total				R$ 6.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00		R$ 0,00	R$ 6.000,00
TOTAL GERAL DO PROJETO EDUCASAN				**R$ 28.916,00**	**R$ 14.288,00**	**R$ 13.448,00**	**R$ 14.288,00**	**R$ 10.299,00**	**R$ 14.988,00**	**R$ 12.774,00**	**R$ 10.999,00**	**R$ 120.000,00**

17. ORÇAMENTO DETALHADO POR META

Meta	Detalhamento	Aporte Financeiro	
		FIA	OSC

1. PRESTADORES DE SERVIÇO - RECURSOS HUMANOS E VALOR ELABORAÇÃO DE PROJETO	Contratar e gerenciar o projeto – político e pedagógico	63.600,00	
Proporcionar formações para professores, merendeiras e familiares em alimentação saudável e agroecologia;	Realização de 01 formações sobre metodologias da educação do campo de 4h. Realizar 01 oficinas sobre beneficiamento de alimentos de origem vegetal de 4h;	7.918.00	
Ofertar formações sobre os direitos e deveres da criança e do adolescente, no fortalecimento identidade cultural e rural, e ações contra o trabalho infantil.	Realização de 3 oficinas de arte e cultura com 3h cada encontro. Realização de 1h encontro sobre a rede de proteção da criança e do adolescente com 2h de duração Realização de 2 visitas guiadas das escolas acompanhadas para visitas a museus da região; Realização de 3 visitas guiadas das crianças e seus familiares para o espaço eco cultural na sede da ASSIM.	17.591,00	
III- Ofertar apoio de reforço pedagógico para as crianças da educação do campo;	Realizar 1 encontro mensal para planejamento durante os 8 meses; Realização de 3 encontros mensais de reforço pedagógico; Construir 3 hortas escolares; Construir 3 jardins sustentáveis;	30.891,00	

Total :		**R$ 120.00,00**	

CURRÍCULO DA INSTITUIÇÃO

ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES E MORADORES AGROECOLÓGICOS DO IMBÉ, MARRECO E SÍTIOS VIZINHOS – ASSIM.

Lagoa de Itaenga, janeiro de 2025

I - IDENTIFICAÇÃO

Associação de Produtores e Moradores Agroecológicos do Imbé, Marreco e Sítios Vizinhos – ASSIM.

CNPJ: 02.798.408/0001-86;

Endereço: Sítio Marreco, Zona Rural de Lagoa de Itaenga – PE, 55840-000;

E-mail: associacaoassimagroeco@gmail.com

Telefone: (81) 979162630.

Presidente - responsável

Nome: Rosinete José da Silva

Endereço: Sítio Alegria, Zona Rural de Lagoa de Itaenga – PE, CEP: 55.840-000;

Telefone: (81) 979162630;

E-mail: rosinetejosé@gmail.com

DIRETORIA

Rosinete José da Silva - Presidente

Rubenice Maria de Freitas - Vice Presidente

Thais Natally da Silva -1ªSecretária

Maria Elaine Cristina de Santana 2ª Secretária

Veronice Maria da Silva 1ª tesoureira

Jailson Lopes da Silva- 2ª tesoureira

HISTÓRICO DA ASSIM

A Associação de Produtores e Moradores Agroecológicos do Imbé, Marreco e Sítios Vizinhos (ASSIM), organização social, fundada em 1998, reúne um grupo de 44 famílias de agricultores, bastante ativos, que produzem alimentos sob manejo agroecológico, criam animais e também produzem artesanato. A comercialização da produção se dá nas feiras orgânicas de Olinda, Recife, Camaragibe e São Lourenço, municípios da Região Metropolitana de Recife – RMR eCarpina.

A sede da ASSIM está localizada na comunidade de Marreco, distante 77 km do Recife e 5 km da sede de Lagoa de Itaenga, município da Zona da Mata de Pernambuco. Nesta região, sempre prevaleceu a agroindústria canavieira, pautada pelo latifúndio, a monocultura, o escravagismo,a concentração de renda e poder, bem como o desequilíbrio ambiental.

Em decorrência desta realidade, Lagoa do Itaenga caracteriza-se por um alto nível de pobreza, elevado êxodo rural, baixa cultura de cooperativismo e associativismo. Apresenta carência de serviços públicos, escolas descontextualizadas do ambiente rural, transporte público inexistente, serviços de saúde precários. Apesar de ser cortada pelo Rio Capibaribe e ter no seu território a barragem de Carpina, existe dificuldade de acesso à água, seja pela falta de rede de distribuição, seja pela presença de água salobra nos poços.

A despeito deste contexto, nas comunidades rurais que integram o território de atuação da ASSIM, está em curso um processo de emancipação que busca romper com este passado histórico de pobreza e exclusão social. Tudo começou em 2000, quando associados da ASSIM decidiram fazer, nos seus sítios, a transição da agricultura convencional para a agricultura agroecológica, a partir de capacitações e da assistência técnica realizadas pelo Serviço de Tecnologia Alternativa (SERTA).

Os bons resultados da produção e comercialização de orgânicos animou outras famílias a adotarem a Agroecologia. O apoio e a assessoria de entidades, a exemplo da Universidade Federal Rural de Pernambuco,do SERTA, da Universidade Federal de Pernambuco e do Sabiá possibilitaram a adoção das práticas e princípios da Economia Solidária e da Agroecologia. Vários associados da ASSIM passaram a integrar diferentes redes de produção, comercialização e consumo de orgânicos existentes em

Pernambuco. O incremento da produção e da comercialização melhorou o poder aquisitivo das famílias, fortaleceu o envolvimento das comunidades e atraiu a participação da juventude local.

Destaque-se ainda o empoderamento das mulheres tanto nos processos produtivos quanto nas instâncias de participação e decisão política. A equidade de gênero, em sendo um dos princípios da Economia Solidária e da Agroecologia, passou a ser preceito fundamental no escopo de atuação da ASSIM.

O quadro abaixo, apresenta a distribuição das feiras das quais a ASSIM participa. No Recife, são 11 feiras e 34 bancas, sob a responsabilidade de dois a quatro agricultores/as. Deste conjunto de feiras, uma integra a Rede Espaço Agroecológico, formada há mais de 20 anos, exercendo um importante papel na formação dos feirantes e na gestão democrática e participativa das feiras.

Fonte: ASSIM/2021

Espaços de Comercialização dos agricultores associados da ASSIM - abril/2021					
Nome	Dia da Semana	Bairro	Cidade	Bancas da ASSIM	Bancas de outros produtores
Ponto Orgânico da Gervásio Pires	Terça-feira	Boa Vista	Recife	1	7
Feira da Secretaria da Fazenda	Terça-feira	Bairro do Recife	Recife	4	7
Feira de Santo Amaro	Quarta Feira	Santo Amaro	Recife	2	8
Feira da UFPE	Quarta Feira	Cidade Universitária	Recife	3	3
Feira da Ferreira Costa	Quarta Feira	Imbiribeira	Recife	2	2
Feira da Compesa	Quinta Feira	Santo Amaro	Recife	2	3
Feira do Shopping Rio Mar	Quinta Feira	Pina	Recife	1	4
Feira do Fórum Joana Bezerra	Quinta Feira	Joana Bezerra	Recife	7	0
Feira da EMLURB	Quinta Feira	Boa Vista	Recife	2	0
Espaço Agroecológico de Boa Viagem	Sábado	Boa Viagem	Recife	2	14
Feira de Setúbal	Sábado	Boa Viagem	Recife	8	10
Feira da Praça do Carmo	Sábado	Olinda	Olinda	1	6
Feira Orgânica de Camaragibe	Sábado	Camaragibe	Camaragibe	2	5
Feira do Salesiano	Sexta Feira	São Jose	Carpina	3	0
Total de bancas de produtores da Assim e de outros				35	55

A ASSIM comercializa através de dois importantes programas federais de Segurança Alimentar: Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Executa programa de formação de sócios e tem atuado em diferentes instâncias de participação e controle social. Desenvolve, informalmente, um programa de turismo rural, recebendo nas propriedades visitantes oriundos de universidades, escolas técnicas, movimentos sociais e consumidores. No Recife, a Associação vem atuando, desde 2000, com capilaridade social em vários

circuitos de comercialização. Seus agricultores integram a gestão participativa das feiras e se fazem presentes em diferentes articulações.

MISSÃO

Fortalecer a organização coletiva e a cidadania de agricultores familiares agroecológicos, contribuindo com a geração de renda, a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável.

VISÃO

Ser referência de associação de agricultores familiares **que promove a agroecologia, a soberania alimentar e a organização dos agricultores,** contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida das populações do campo e da cidade.

VALORES

Trabalho e organização coletiva;

Produção agroecológica;

Solidariedade;

Transparência;

Respeito às diversidades étnicas, de gênero, geracional e religiosa;

Cooperação;

Participação e Gestão Democrática;

Valorização das lutas sociais e populares.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1.1 Projeto Eco turismo guia para o futuro

O projeto supracitado teve por objetivo m obilizar e formar adolescentes e suas famílias, para introduzir o turismo rural pedagógico e agroecológico como oportunidade de ocupação e geração de renda, garantindo a inclusão produtiva, valorização do meio ambiente e da vida no campo. Desenvolvendo atividades com as crianças, adolescentes e jovens.

1.2 Projeto ecoturismo 60 +

O mesmo tem por objetivo promover a oferta de alternativas de ocupação e geração de renda para os(as) idosos(as) e suas famílias, mediante o fomento do turismo rural agroecológico, como oportunidade de integração intergeracional, valorização do meio ambiente e da vida no campo.

1.3 Projeto Nos Trinques

O Projeto Nos Trinques tem como objetivo Promover a participação ativa e contínua de idosos e seus familiares, agricultores, clientes das feiras agroecológicas e o Grupo de Convivência do município de Lagoa de Itaenga, para que se reconheçam como atores sociais de um projeto de cidade sustentável, que fomenta o consumo consciente e a segurança alimentar.

As ações planejadas no Projeto "Nos Trinques" irão atender e beneficiar 2.500 consumidores (pessoas idosas e seus familiares, clientes das feiras orgânicas do Recife), feirantes (participantes de 12 feiras orgânicas), idosos do Grupo de Convivência do Município de Lagoa de Itaenga, 240 agricultores idosos e seus familiares dos novos núcleos de produção agroecológica e 120 agricultores e seus familiares associados da ASSIM.

O Projeto Nos Trinques tem o apoio financeiro de empresas (Facebook, Elo, Nubank, Usiminas, Damiel Law, Garantia Real Serviços LTDA, GR Garantia e Segurança LTDA) que através da Renúncia Fiscal do Imposto Renda, destinou para o Fundo do Conselho da Pessoa Idosa de Lagoa de Itaenga recursos valores financeiros que asseguram a realização das ações do projeto.

1.4 Projeto Vivendo e Aprendendo

O Projeto Vivendo e Aprendendo, desenvolvido pela ASSIM, em parceria com a Prefeitura daCidade do Recife, através do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa IdosadoRecife(COMDIR),ofereceimportanteapoionaretomadadasatividadespresenciais dosGCIs, valorizando o papel que exercem como espaço coletivo de trocas, reconhecimento,segurançaegarantiadedireitos.Osgruposdeconvivênciadosidososs̃aoesp açosondedilemas,maustratosefragilidadespodem emergir e possibilitar fazer valer os

direitos que o Estatuto do Idoso preconiza. Énecessáriomencionarqueentreaspessoasidosasmaispobresprevalecemosalimentosindustrializadosdemenorcusto(leitedesnatado,macarrãoinstantâneo e embutidos). Nesse sentido existe uma tradição cultural de baixo consumo delegumes e verduras. Tendo em vista o crescimento do consumo de produtos que são ricosemaçúcar,saleóleo,edebaixovalornutritivoedevitaminas,propomosconvocarosGCIs pararealizaremumtrabalhodevalorizaçãodosalimentossaudáveis.O projeto tem como objetivos:

- Estimular uma alimentação saudável;
- Resgatar a memória alimentar;
- Promover a socialização entre os idosos;
- Prestar orientação quanto a escolha do alimento, a preparação e a higienização;
- Refletir criticamente quanto às propagandas de alimentos existentes.

1.5 Assembleias Mensais

As reuniões com todos associados são realizadas, todo segundo sábado do mês, quando acontecem os pagamentos das mensalidades, leitura da ata da reunião anterior e são discutidos os pontos da reunião com desta para os movimentos das feiras, assessoria técnica para os agricultores, repasse de informações sobre os programas PAA e PNAE e outras oportunidades que envolvam para os agricultores.

1.6 Recadastramentos dos Associados

Nas reuniões com os produtores agroecológicos e responsáveis das crianças e adolescentes discutimos a situação dos associados. A ASSIM cresceu em número de sócios de forma que o cadastro está desatualizado. Faltam informações importantes sobre o perfil de cada sócio e de suas famílias. A fim de resolver essa situação, os associados decidiram realizar um processo de recadastramento.A coordenação e a educadora social organizaram uma ficha de recadastramento. Esse instrumento foi apresentado na reunião e aprovado. Iniciamos o processo de recadastramento e levantamento de dados. A ideia é sistematizar as informações, ter um banco de dados dos associados. Dessa forma, poderemos ter mais clareza no perfil dos membros da

associação para que possamos construir projetos e ações que mais se enquadrem na necessidade local.

1.7 Disponibilidade de equipamentos para auxílio da produção

A organização em parceria com a Prefeitura Municipal de Lagoa do Itaenga e o SERTA foi conquistando alguns equipamentos para auxílio nas atividades produtivas sendo eles: roçadeira e tratorito. Eles são disponibilizados de acordo com agendamento, em forma de rodízio, para que todos possam se beneficiar.

1.8 Visita aos agricultores

Com a entrada de novos sócios, totalizando no momento 45 agricultores vinculados com a associação, foi necessário realizar acompanhamento de incentivo à produção e orientação sobre as principais práticas de cultivoorgânico. Houve oficinas para troca de experiências entre agricultores que têm experiência e os que estão entrando no sistema agroecológico visando sanar dúvidas e orientarsobre os problemas que vão surgindo.

1.9 Divulgação em mídias sociais e meios de comunicações

Foi realizado no mês de janeiro de 2021 uma reportagem da Rede Globo sobre o trabalho da comunidade com a produção orgânica, apresentando um momento de culinária com o preparo de pratos utilizando as plantas alimentícias não convencionais e alimentos orgânicos.

Também foi criado uma página no Instagram para a ASSIM, paras auxiliar na divulgação das ações e fortalecer a aproximação dos consumidores com os agricultores, durante este período de pandemia. Com, como também, facilitar a comunicação com dias e horários das feiras, que estavam sofrendo alterações com frequência.

1.10 Feiras orgânicas

Atualmente, os agricultores associados estão participando em 10 locais de realização de feiras orgânicas: no Recife: Espaço Agroecológico de Boa Viagem, Feira de Economia Solidária e Agroecológica UFPE em frente ao prédio do Centro de

Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), Espaço Agroecológico de Santo Amaro, Feira Orgânica Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, Feira Orgânica Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco Paula Batista (TJ-PE), Feira Agroecológica de Olinda, Feira Espaço Agronomia de Setúbal, HGA-Hospital Geral de Areias PAM, Feira Orgânica na Empresa de Manutenção e Limpeza Urbana(EMLURB). Estamos também na Feira Agroecológica de Camaragibe e em Carpina, município de maior proximidade, temos a Feira Orgânica do Salesiano.

PARCERIAS INSTITUCIONAIS

No intuito de alcançar esses objetivos e contribuir para o desenvolvimento da agricultura familiar, a ASSIM vem desenvolvendo ações, a cerca de 21 anos, baseadas em sistemas produtivos de base agroecológica, produção de produtos in natura, além dos produtos beneficiados, a fim de agregar valor. Nesta trajetória, estamos percebendo a permanência da população no campo, principalmente das mulheres e dos jovens, e a valorização dos idosos.

Para a realização de ações que visem a concretização desses objetivos a organização conta com o apoio de diversos parceiros dentre eles podemos mencionar:

- **UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO -** através da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares **(INCUBACOOP**), desenvolveu processos de sensibilização voltados para mudanças de uma agricultura tradicional para uma agricultura de base ecológica ou transição agroecológica;
- **SERTA -** um dos pioneiros, junto à ASSIM, na formação dos agricultores. A partir do trabalho que começou ser desenvolvido pela comunidade surgiu a perspectiva do fortalecimento e estímulo à geração de renda familiar. Através desta parceira prestou serviços de assistência técnica e extensão na comunidade, promovendo cursos, oficinas e outras atividades que contribuíram na construção de uma nova perspectiva para as famílias produzirem de forma sustentável sem o uso de agrotóxicos e baseados na gestão familiar. Também implantou o Fundo

de Apoio a Projetos Produtivos dos Agricultores e o Projeto Brasil Local do Ministério do Trabalho/Secretaria de Economia Solidária.

- **COEP** – Rede Nacional de Mobilização Social que apoiou a comunidade na busca por qualidade de vida através do desenvolvimento comunitário e por meio de atividades voltadas aos agricultores/as e aos jovens como a implementação de telecentro comunitário; - O Programa de Ampliação e Fortalecimento das Redes de Agroecologia e Produção Orgânica;
- **ECOFORTE -** projeto com apoio do Banco do Brasil, executado em parceria com o Centro Sabiá em benefício aos agricultores/as, na produção de beneficiamento, processamento e comercialização, máquinas para processamento de alimento compondo uma cozinha comunitária;
- **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-** mediante projetos integrados, tendo como tema central "Diagnóstico e Apoio a Transição Agroecológica nas Comunidades de Imbé, Marrecos e Sítios vizinhos" e Campus Recife- com o projeto Turismo Rural Pedagógico;
- **PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DE ITAENGA-PERNAMBUCO**
- **FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DO ESTADO DE PERNAMBUCO - FETAPE**
- **SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS – STR** - dando ênfase ao acesso às políticas públicas e ao resgate das sementes crioulas.

PUBLICAÇÕES, ATIVIDADESPÚBLICAS, REPORTAGENS

Ano	Publicação ou Evento	Meio de verificação ***Link***
15/07/2022	Idosos do Centro de Convivência do Idoso de Lagoa de Itaenga – PE em oficina de beneficiamento de milho	https://www.instagram.com/p/CgCtfFuuiLH/
10/07/2022	Visita do espaço da feira de Santo Amaro à Associação ASSIM – Lagoa de Itaenga - PE	https://www.instagram.com/p/Cf1ivm6Ol8C/
08/07/2022	Globo em entrevista dos agricultores da ASSIM em recuperação de suas hortas no período pós chuva	https://www.instagram.com/p/Cfv9uHLA6_6/
07/07/2022	Senhoras do Centro de Convivência do Idoso em oficina de E.V.A (emborrachado)	https://www.instagram.com/p/Cfus_DzOTgt/
04/07/2022	Distribuição de mudas e mutirão de sensibilização de reconstrução das hortas prejudicadas pelas chuvas	https://www.instagram.com/p/CfmQpkgO_xd/
04/07/2022	O Projeto Vivendo e Aprendendo realizou hoje (04), o último curso de Alimentação Saudável e Envelhecimento Ativo, na Pastoral da Pessoa Idosa, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Bairro de Beberibe, em Recife.	https://www.instagram.com/p/Cfm2WWHOEv3/
28/06/2022	Reunião com os agricultores que se prejudicados com as forte chuvas na região da zona da mata	https://www.instagram.com/p/CfWOOzGOWzz/
22/06/2022	Ações do Projeto vivendo e aprendendo em Recife com os Idosos refletindo a alimentação saudável	https://www.instagram.com/p/CfHQhYZu4jZ/
20/06/2022	Lançamento do Projeto Nos Trinques em parceria com a prefeitura de Lagoa de Itaenga	https://www.instagram.com/p/CfZmseqOruw/
08/06/2022	Reunião de apropria mento do projeto Nos Trinques aos Representantes de Recife	https://www.instagram.com/p/Cej-cjHuXbn/
21/05/2021	Eliabe - agricultor associado da ASSIM – Dicas Agroecológicas	Vídeo *https://www.radiowebagroecologia.com.br/noticias/noticia/id:444;dicas-agroecolgicas.html*

2021	Rubenice M. de Freitas (In)segurança Alimenta entre Agricultores Familiares Orgânicos da Zonada da Mata SetentriolalPernambucanda – 2021 103f.	Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de São Carlos, Araras *https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/14737/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20final.pdf?sequence=1*
13/09/2021	Aniversário de 02 anos da Feira Agroecológica da Fetape. Inaugurada em 2019, com o apoio da Fetape, de Sindicatos Rurais, da Associação de Pequenos Agricultores Engenho Conceição e São José e da Associação dos Produtores Agroecológicos e Moradores das Comunidades de Imbé, Marrecos e Itaenga	V[ideo https://www.facebook.com/Fetape.oficial/videos/286451593310901
2020-06-29	Freitas Rubenice Maria de e outros Universidade Federal de São Carlos A agroecologia na promoção da segurança alimentar no município de Lagoa de Itaenga-PE	Publicação v. 15 n. 2 (2020): Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe/CBA - Campesinato e Soberania Alimentar
04/02/2020	Parceria com o SERTA no Projeto Rede de Promoção de Direitos das Crianças, Adolescentes e Famílias do Campo	Site SERTA https://www.facebook.com/serta.org.br/photos/a.373043059421745/2861238563935503/?type=3
25/07/2019	FETAPE - Jornal Eletrônico Meu sonho é o retorno das pessoas à roça", diz agricultor	Notícias *https://comunidadescoep.org.br/perfil/marrecos/*
14 z 16/06/2019	Prorural - "XVIII Encontro dos Produtores Orgânicos (EPO 2019)" realizado na ASSIM 150 participantes	Notícias *http://prorural.pe.gov.br/prorural-participa-do-xviii-encontro-de-produtores-organicos-do-ne/*
2018-08-19	Ferramentas participativas na construção da perspectiva de gênero 9em comunidades rurais de Lagoa de Itaenga – PE SILVA, Janaina Nair, FREITAS, Maria José, e outros	**Publicação***http://cadernos.aba-agroecologia.org.br/index.php/cadernos/issue/view/1* v. 13 n. 1 (2018): Anais do VI Congresso Latino-americano de Agroecologia; X Congresso Brasileiro de Agroecologia; V Seminário de Agroecologia do Distrito Federal e Entorno; 12 a 15 de setembro de 2017, Brasília/DF
03/09/2019	BRASILDEFATO Recife ganha mais uma Feira Agroecológica no bairro Boa Vista	Notícia – Cidades – Agroecologiawww.brasildefatope.com.br

		https://www.brasildefatope.com.br/2019/09/03/recife-ganha-mais-uma-feira-agroecologica-no-bairro-boa-vista
11/01/2019	Produtores orgânicos do Nordeste realizam encontro em Pernambuco	Notícia www.contag.org.br http://www.contag.org.br/indexdet.php?modulo=portal&acao=interna&codpag=101&id=13319&mt=1&nw=1
2019	LEITE, D. C.; TELES, E. C. P. V. A. COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGROECOLÓGICOS A PARTIR DE CIRCUITOS CURTOS: A EXPERIÊNCIA DAS FEIRAS AGROECOLÓGICAS DE RECIFE, PERNAMBUCO	Publicado www.periodicos.univasf.edu.brhttps://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/extramuros/article/download/1016/745 Revista de Extensão da UNIVASF, Petrolina, v. 7, n. 2, p. 026-044, 2019.
03/09/2019	Feira Agroecológica será inaugurada nesta quinta (5) no bairro da Boa Vista	Publicado Revista algomais.com https://https://revista.algomais.com/noticias/feira-agroecologica-sera-inaugurada-nesta-quinta-5-no-bairro-da-boa-vista/noticias/feira-agroecologica-sera-inaugurada-nesta-quinta-5-no-bairro-da-boa-vista
03-12-2019	Reunião no SEBRAE: a prefeita Graça Arruda, Deyvid Andrade, Secretário Adjunto e Maria José, representante da ASSIM – Associação dos Produtores Agroecológicos e Moradores das Comunidades Imbé, Marrecos e Sítios vizinhos, estiveram em reunião com o Coordenador do SEBRAE da Zona da Mata Norte, Leonardo de Abreu.	Notícias itaenga.pe.gov.br
27-07-2018	Visita Técnica da Rádio radiowebagroecologia	Reportagem *https://www.radiowebagroecologia.com.br/noticias/noticia/id:172;a-associacao-dos-produtores-agroecologicos-e-moradores-do-imbe-marrecos-e-sitios-vizinhos-assim.html*

18-01-18	Reunião sobre o PAA - IPA, no Cmdrs Lagoa Do Itaenga Itaenga, Sec. de agricultura, IPA e beneficiadas: Escola Tristão Bessa, Jvb, Escola João Vieira Bezerra e Unidade Mista.	https://www.facebook.com/cmdrslagoadoitaenga.itaenga
01/06/2018	Dia do Meio Ambiente - Feira de Orgânicos no pátio da Câmara Municipal do Recife:	Notícia *https://www.recife.pe.leg.br/comunicacao/noticias/camara-tera-programacao-alusiva-ao-dia-do-meio-ambiente*
07.06.2018	Câmara do Recife recebe feira de produtos orgânicos	Notícia *https://www.recife.pe.leg.br/comunicacao/noticias/camara-do-recife-recebe-feira-de-produtos-organicos*
27/09/2018	Alimentação saudável na Câmara Municipal do Recife	Notícia *https://www.recife.pe.leg.br/comunicacao/noticias/alimentacao-saudavel-na-camara-municipal-do-recife*
08/2018	Anais do I Seminário em Agroecologia do IFPE	Resumos publicados *https://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/extensao/eventos/ANAISISEMINRIODEAGROECOLOGIADOIFPE.docx*
08/2018	Silva Tiago Edvaldo Santos e outros CARACTERIZAÇÃO DE AGROECOSSISTEMAS EM TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA EM LAGOA DE ITAENGA (PE) pág 16 a 18	https://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/expocom/EX62-
08/2018	Lucena Wanderson Benerval e outros INCENTIVO À PRODUÇAO DE ALIMENTOS ORGANICOS E CONCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO DESCARTE ADEQUADO DE RESÍDUOSpág de 28 a 36	https://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/expocom/EX62-
08/2018	Freitas Maria José de MATÉRIA ORGÂNICA E SÓDIO TROCÁVEL EM AGROECOSSISTEMAS DA ZONA DA MATA PERNAMBUCANApág 58 e 59	https://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/expocom/EX62-
08/2018	Ferreira Gizelia Barbosa - CARACTERIZAÇÃO DE AGROECOSSISTEMAS EM TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA EM LAGOA DE ITAENGA (PE)	https://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/expocom/EX62-
08/2018	Freitas Rubenice Maria de e outros SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM AGROECOSSISTEMAS FAMILIARES	https://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/expocom/EX62-

	EM TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA NO MUNICÍPIO DE LAGOA DE ITAENGA (PE)	
	Bianca Pereira da Silva; M. Gabriela Gonçalves de Araújo Almeida; Bruno Pedrosa Nogueira (Universidade Federal de Pernambuco- Mulheres na Agricultura ANAIS DO XX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação	https://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/expocom/EX62-
2017	XVI JEPEX - 2017 - ISBN: 978-85-7946-325-9 Resumo: 1560 Silva RC, Pires MLLS UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco AS FEIRAS AGROECOLÓGICAS NA CIDADE DO RECIFE: ORGANIZAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E REDES DE PROXIMIDADE	http://www.eventosufrpe.com.br/2017/anais/resumos/R1560-1.html
17/06/2016	Novas cozinhas facilitam beneficiamento da produção agroecológica SABIÁ – Centro de Desenvolvimento e Ecologia	https://www.centrosabia.org.br/noticia/agricultoras-comemoram-chegada-de-equipamentos-e-obras-nas-cozinhas-de-quatro-associacoes
19 a 23/09/2016	Associada/os participam de Curso Estadual de Formação Autogestionária de Educadoras e Educadores Populares SERTA - Glória de Goitá/PE.	https://www.facebook.com/luizdamiaobarbosa.damiao.9
13/04/2011	ASSIM – Vídeo COEP- Brasil - Rede Comunidade do Semiárido	*https://comunidadescoep.org.br/perfil/marrecos/*
2017	XVI JEPEX - 2017 - ISBN: 978-85-7946-325-9 Resumo: 1560 Silva RC, Pires MLLS UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco AS FEIRAS AGROECOLÓGICAS NA CIDADE DO RECIFE: ORGANIZAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E REDES DE PROXIMIDADE	http://www.eventosufrpe.com.br/2017/anais/resumos/R1560-1.html
28.01.2020	Feira Orgânica do TJPE no Fórum do Recife completa seis anos	https://www.tjpe.jus.br/web/revista-conecta-tjpe/inicio?
	FEIRA AGROECOLÓGICA DE CAMARAGIBE Parque Municipal da Cidade	Organizadores: Núcleo de Agroecologia e Campesinato (NAC) da UFRPE, a Prefeitura de Camaragibe

		Parceiros Associação de produtores Agroflor, Assim, Chico Mendes III, Condor e Cabo Gato Ocorrerá todos os.